



uniderp

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - JUNHO DE 2017

(-0,15%)

Campo Grande – MS



uniderp

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

| | |
|---|---|
| <p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitora da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Fabio Aparecido Julio Diretora do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES) da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>IMPrensa Universidade Anhanguera Uniderp Cidiana Pellegrin cpellegrin@webershandwick.com Tel. (67) 98222.0000 / 98118.9590</p> | <p>Secretária do NEPES Maria José de Souza Acosta Tel. (67) 3309.6561</p> <p>PESQUISADORES Beatriz de Freitas Tereza Camila Oliveira Miranda Lourival Rodrigues dos Santos Filho Maria Eduarda Freitas de Souza</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera Uniderp: Rua Alexandre Herculano, 1400 – Bairro Parque dos Poderes CEP 79037-280 -Campo Grande – MS e-mail: celso.correia@uniderp.com.br</p> <p>ISSN Nº. 2317-739X</p> |
|---|---|



uniderp

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE JUNHO DE 2017

No mês de junho de 2017, houve uma pequena deflação no varejo da cidade de Campo Grande, com recuo médio dos preços de (-0,15%), bem abaixo do índice do mês anterior (maio/17), que foi de 0,10%. Esse índice de (-0,15%) é o menor da série histórica para o mês de junho desde 2006, que também foi de (-0,15%). Observa-se que o comportamento da inflação está de acordo com os objetivos das autoridades econômicas do Governo Federal, de trazer a inflação para o centro da meta, de 4,5%, proposta pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Isso, na verdade, já ocorreu, estando a inflação acumulada em um ano em 3,19%, muito abaixo do centro da meta do CMN, de 4,5%. Neste ano de 2017 a inflação acumulada está em 1,29%, sinalizando que, realmente, a inflação deste ano, deve ficar abaixo da meta do CMN, de 4,5% e que os fundamentos da economia brasileira estão funcionando bem.

A maior contribuição negativa para esse índice de (-0,15%) foi a do grupo Transportes devido as fortíssimas quedas nos preços dos combustíveis, seguido do grupo Alimentação com quedas generalizadas nos preços dos alimentos.

Espera-se que nos próximos meses a inflação na Capital e no país continue em patamares bem baixos, propiciando a baixa dos juros e a retomada do crescimento econômico pelo país.

O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande no mês de junho de 2017.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – junho de 2017.

| Grupos | Ponderação (%) | Índice do Grupo (%) | Contribuição (%) |
|-------------------|----------------|---------------------|------------------|
| Habitação | 32,25 | -0,04 | -0,01 |
| Alimentação | 20,50 | -0,42 | -0,09 |
| Transportes | 14,90 | -1,05 | -0,16 |
| Educação | 9,10 | -0,12 | -0,01 |
| Despesas Pessoais | 8,80 | 0,89 | 0,08 |
| Saúde | 7,50 | -0,05 | 0,00 |
| Vestuário | 6,95 | 0,40 | 0,04 |
| Geral | 100,00 | | -0,15 |

Fonte: Universidade Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em junho de 2017 o grupo Habitação apresentou uma pequena deflação em seu índice, de (-0,04%), em relação ao mês de maio. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de junho.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação na cidade de Campo Grande, em junho de 2017.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|---------------------|------------------------|-----------------|--------------------------|
| Amaciante de roupas | 3,13 | Carvão | -3,22 |
| Fósforos | 3,09 | Lâmpada | -2,99 |
| Vela | 1,33 | Desinfetante | -2,80 |
| Álcool para limpeza | 0,96 | Saponáceo | -2,60 |
| Inseticida | 0,91 | Sabão em barra | -2,19 |
| Aluguel casa | 0,20 | Vassoura | -2,04 |
| Aluguel apartamento | 0,17 | Sabão em pó | -1,85 |
| Esponja de aço | 0,11 | Lustra móveis | -1,24 |
| | | Limpa vidros | -1,08 |
| | | Detergente | -1,04 |

Fonte: Universidade Uniderp.

Segundo o Quadro 2, os principais produtos com aumentos de preços neste grupo foram: amaciante de roupas 3,13%, fósforos 3,09%, vela 1,33%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: carvão (-3,22%), lâmpada (-2,99%), desinfetante (-2,80%), entre outros com menores quedas de preços.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de junho de 2017, apresentou uma moderada deflação média em seus preços, de (-0,42%), conservando a mesma tendência de baixa que ocorreu até o mês passado (maio/2017). Esse grupo é o melhor termômetro para o comportamento da inflação ao longo do ano, pois, tem a segunda ponderação na formação do índice inflacionário geral, e tem grande importância para o consumidor, por se tratar de alimentação. Com a melhora do clima no país, vários dos produtos do grupo Alimentação tem diminuído de preços, principalmente frutas, alguns hortifrutis, carnes, etc., inclusive, com produtos de melhores qualidades. É sabido que o grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de junho de 2017.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em junho de 2017.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|------------------------------|------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Chuchu | 34,61 | Laranja pera | -22,81 |
| Abobrinha | 26,94 | Cenoura | -13,49 |
| Batata | 22,52 | Cebola | -12,69 |
| Feijão | 20,93 | Milho | -12,19 |
| Abóbora | 20,16 | Bombom | -12,19 |
| Farinha de aveia | 18,21 | Coxão mole | -10,81 |
| Pepino | 15,02 | Linguiça fresca | -9,33 |
| Repolho | 14,17 | Patinho | -9,33 |
| Pescado fresco | 13,56 | Acém | -6,04 |
| Pimentão | 12,76 | Leite em pó comum | -6,00 |
| Maçã | 10,48 | Tomate | -5,90 |
| Mel de abelha, melado e karo | 10,01 | Manteiga | -5,37 |
| Carne seca/charque | 9,87 | Contrafilé | -5,36 |
| Beterraba | 9,67 | Farinha de rosca | -5,27 |
| Alho | 8,50 | Pernil | -5,26 |
| Limão | 7,77 | Lagarto | -4,90 |
| Azeitona | 7,53 | Costela | -4,64 |
| Pão integral | 7,09 | Banana | -4,63 |
| Flocos de cereais | 6,82 | Arroz | -4,36 |
| Coco | 5,89 | Couve-flor | -4,31 |
| Caldo de carne e de galinha | 5,76 | Bisteca | -4,23 |
| Maracujá | 5,58 | Alcatra | -4,22 |
| Farinha de mandioca | 5,24 | Creme de arroz | -3,91 |
| Goiaba | 5,16 | Massa pronta (bolos, etc) | -3,85 |
| Creme de leite | 4,41 | Sardinha em lata | -3,75 |

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o Quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: chuchu 34,61%, abobrinha 26,94%, batata 22,52%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: laranja pera (-22,81%), cenoura (-13,49%), cebola (-12,69%), entre outros com menores quedas.

III.1 CARNES

Todos os quinze cortes de carnes bovinas pesquisados pelo Nepes/Uniderp tiveram reduções de preços, inclusive, alguns cortes com quedas expressivas, motivado pelo baixo consumo de carne em nossa cidade, as dificuldades em exportar o produto devido a problemas sanitários, problemas com frigoríficos de maiores portes do MS que não vêm abatendo regularmente e o início da entressafra que se aproxima, e que promete um clima com riscos de geadas e secas mais intensas, com redução de pastagem. Isso tudo fez com que a oferta de bois aos frigoríficos aumentasse, conseqüentemente o valor da arroba do boi gordo baixasse antes da porteira (para o pecuarista), com reflexos de baixa do produto no varejo.

O Quadro 4 apresenta os cortes de carnes em geral que aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de junho de 2017.

Quadro 4. Variações de preços das carnes em geral, em Campo Grande, em junho de 2017.

| Produtos | Variações (%) |
|------------------|------------------------|
| Frango | |
| Frango congelado | -0,91 |
| Miúdos | 1,80 |
| Bovina | |
| (%) | |
| Coxão mole | -10,81 |
| Patinho | -9,33 |
| Acém | -6,04 |
| Contrafilé | -5,36 |
| Lagarto | -4,90 |
| Costela | -4,64 |
| Alcatra | -4,22 |
| Peito | -3,49 |
| Paleta | -3,36 |
| Músculo | -2,78 |
| Picanha | -2,59 |
| Vísceras de boi | -2,34 |
| Filé mignon | -1,54 |
| Cupim | -1,28 |
| Fígado | -0,84 |
| (%) | |
| Pernil | -5,26 |
| Bisteca | -4,23 |
| Costeleta | 1,74 |

Fonte Universidade Uniderp.

Em relação à carne bovina, fortes quedas de preços ocorreram com: coxão mole (-10,81%), patinho (-9,33%), acém (-6,04%), contrafilé (-5,36%), entre outros com menores quedas. Quanto aos cortes de carne suína, aumentou de preço a costeleta em 1,74%. Fortes quedas de preços ocorreram com pernil (-5,26%) e bisteca (-4,23%). Já, miúdos de frango teve aumento de 1,80% e frango congelado teve queda de preço de (-0,91%).

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de junho de 2017, uma forte deflação em seu índice, de (-1,05%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços de produtos/serviços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em junho de 2017.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Pneu | 3,18 | Etanol | -2,91 |
| Automóvel novo | 0,10 | Gasolina | -2,82 |
| | | Diesel | -0,56 |

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o Quadro 5, teve aumento de preço: pneu novo 3,18% e automóvel novo 0,10%. Quedas de preços ocorreram com etanol (-2,91%), gasolina (-2,82%) e diesel (-0,56%),

V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de junho de 2017, apresentou uma pequena deflação de (-0,12%), devido a pequenos quedas nos preços de produtos de papelaria.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de junho de 2017, apresentou uma forte alta em seu índice, de 0,89%. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em junho de 2017.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|----------------------|------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Hidratante | 4.66 | Produto para limpeza de pele | -1.46 |
| Xampu | 3.18 | Creme dental | -0.41 |
| Absorvente higiênico | 1.59 | Fio dental | -0.37 |
| Papel higiênico | 0,64 | | |

Fonte: Universidade Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: hidratante 4,66%, xampu 3,18%, absorvente higiênico 1,59%, entre outros com menores altas. Quedas de preços ocorreram com: produto para limpeza de pele (-1,46%), creme dental (-0,41%) e fio dental (-0,37%).

SAÚDE

No mês de junho de 2017 o grupo Saúde apresentou estabilidade em seu índice, com tendência de queda de (-0,05%). O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em junho de 2017.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|--------------------------|------------------------|-----------------------------|--------------------------|
| Material para curativo | 3,80 | Antimicótico e parasiticida | -1,67 |
| Analgésico e antitérmico | 0,09 | Antiinfecioso e antibiótico | -1,01 |

Fonte: Universidade Uniderp

Alguns produtos do grupo Saúde apresentaram aumentos de preços foram: material para curativo 3,80% e analgésico de antitérmico 0,09%. Tiveram quedas de preços os produtos antimicótico e parasiticida (-1,67%) e antiinfecioso e antibiótico (-1,01%).

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de junho de 2017, uma moderata alta em seu índice, de 0,40%. No ano passado, 2016, houve um grande recuo de preços nos produtos deste grupo. Neste ano de 2017 os preços estão retornando à normalidade. O Quadro 8 apresenta as juniores variações de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em junho de 2017.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) |
|--------------------------|------------------------|
| Calça comprida masculina | 2,56 |
| Sapato masculino | 0,82 |
| Camisa masculina | 0,21 |

Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: calça comprida masculina 2,56%, sapato masculino 0,82% e camisa masculina 0,21%. Não houve nenhuma queda de preços em produtos desse grupo.

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada de janeiro a junho, em Campo Grande, foi de 1,29%, índice muito baixo quando comparado aos mesmos períodos de anos anteriores. Esse valor para o mês de junho foi o menor desde o ano de 2006, indicando que, a continuar essa tendência, a inflação na cidade, neste ano de 2017, deverá ficar abaixo do centro da meta estabelecida pelo **Conselho Monetário Nacional** (CMN), que é de 4,5%, sinalizando sucesso do Governo em suas medidas econômicas tomadas. Já nos últimos 12 meses, a

inflação acumulada na Capital é de 3,19%, muito abaixo do centro da meta do CMN, de 4,5%. O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados no ano e nos últimos doze meses.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2017 e nos últimos 12 meses.

| Grupos | Ponderação (%) | Taxas de variação mensal (%) | | | | | | | | | | | | Acumulada | |
|----------------------|----------------|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|--------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2017 | 12 meses |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| Geral | 100 | 0,43 | 0,27 | 0,32 | 0,31 | 0,10 | -0,15 | | | | | | | 1,29 | 3,19 |
| Habituação | 32,25 | 0,90 | 0,07 | 0,60 | -0,59 | 0,05 | -0,04 | | | | | | | 0,99 | 2,75 |
| Alimentação | 20,50 | -0,77 | 0,74 | 1,08 | 1,12 | -0,78 | -0,42 | | | | | | | 0,95 | 2,32 |
| Transportes | 14,90 | 1,36 | -0,04 | 0,33 | 0,39 | -1,09 | -1,05 | | | | | | | -0,12 | 1,97 |
| Educação | 9,10 | 3,24 | -0,08 | -1,58 | -0,06 | 0,02 | -0,12 | | | | | | | 1,37 | 1,34 |
| Desp.Pessoais | 8,80 | -2,54 | -0,27 | -1,05 | 0,02 | 0,42 | 0,89 | | | | | | | -2,54 | -0,86 |
| Saúde | 7,50 | -1,30 | 0,02 | -0,38 | 0,09 | 1,12 | -0,05 | | | | | | | -0,51 | -0,10 |
| Vestuário | 6,95 | 1,56 | 1,51 | 1,07 | 1,38 | 1,96 | 0,40 | | | | | | | 8,14 | 14,13 |

Fonte: Universidade Uniderp.

Do Quadro 9 observa-se que o único grupo que está destoando em relação a inflação na cidade de Campo Grande é o grupo Vestuário, que nesses primeiros seis meses teve inflação acumulada de 8,14% muito acima da inflação acumulada geral do período, que foi de 1,29%. O grupo Vestuário está em plena recomposição de preços, pois 2016 foi um ano bastante ruim para esse grupo, com sucessivas deflações em seus índices mensais.

Em oposição ao grupo Vestuário, o grupo Despesas Pessoais, nesses primeiros seis meses do ano de 2017, teve uma deflação de (-2,54%) ajudando a conter a inflação em Campo Grande.

O maior índice acumulado em 12 meses, que está destoante em relação aos outros grupos, é o grupo Vestuário, com 14,13%, o que confirma o que afirmamos acima. Os outros grupos estão dentro da normalidade, com inflações acumuladas abaixo da inflação em um ano na Capital, de 3,19%.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2017, a inflação acumulada do ano de 2017 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande (MS). Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2015 e 2016 e a meta de inflação para 2017 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.

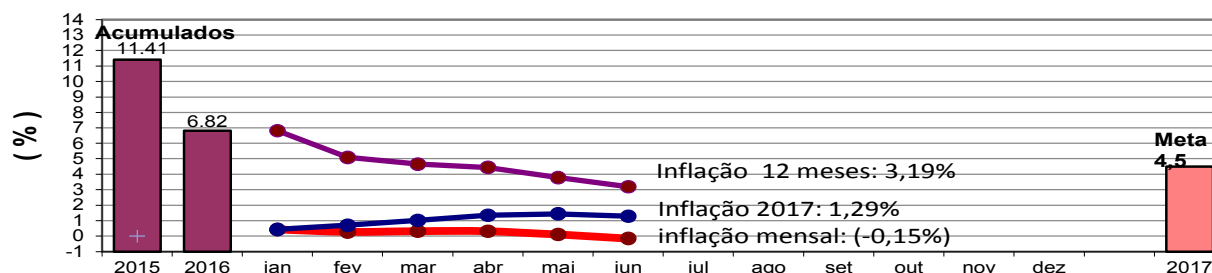


Figura 1. IPC / CG mensal de 2017, inflação acumulada no ano de 2017, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2015, 2016 e a meta para 2017. Campo Grande (MS). Fonte: Universidade Uniderp.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação e os dez que mais contribuíram para baixar a inflação na cidade de Campo Grande no mês de junho de 2017.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de junho de 2017, em Campo Grande (MS).

| Aumentos | | Varição (%) | Contribuição (%) |
|----------|--------------------------|-------------|------------------|
| 1 | Feijão | 20,93 | 0,08 |
| 2 | Pescado fresco | 13,56 | 0,08 |
| 3 | Batata | 22,52 | 0,07 |
| 4 | Sabonete | 10,41 | 0,05 |
| 5 | Pneu | 3,18 | 0,04 |
| 6 | Calça comprida masculina | 2,56 | 0,03 |
| 7 | Hidratante | 4,66 | 0,02 |
| 8 | Carne seca/charque | 9,87 | 0,02 |
| 9 | Maçã | 10,48 | 0,02 |
| 10 | Leite pasteurizado | 1,31 | 0,02 |

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, no Quadro 10, que os “vilões” da inflação deste mês de junho, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: feijão (com índice de 20,93% e contribuição para a inflação do mês de 0,08%), pescado fresco (com índice de 13,56% e contribuição para a inflação de 0,08%), batata (com índice de 22,52% e contribuição de 0,07%), entre outros com menores contribuições.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de junho de 2017, em Campo Grande (MS).

| Quedas | | Varição (%) | Contribuição (%) |
|--------|--------------|-------------|------------------|
| 1 | Gasolina | -2,82 | -0,10 |
| 2 | Etanol | -2,91 | -0,06 |
| 3 | Alcatra | -4,22 | -0,05 |
| 4 | Arroz | -4,36 | -0,05 |
| 5 | Laranja pera | -22,81 | -0,05 |
| 6 | Acém | -6,04 | -0,05 |
| 7 | Patinho | -9,33 | -0,04 |
| 8 | Contrafilé | -5,36 | -0,03 |
| 9 | Costela | -4,64 | -0,03 |
| 10 | Sabão em pó | -1,85 | -0,03 |

Fonte Universidade Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade neste mês de junho, com as maiores contribuições negativas: gasolina (deflação de -2,82% e contribuição de -0,10%), etanol (deflação de -2,91% e contribuição de -0,06%), alcatra (deflação de -4,22% e contribuição de -0,05%), arroz (deflação de -4,36% e contribuição de -0,05%), laranja pera (deflação de -22,81% e contribuição de -0,05%), entre outros com menores contribuições negativas.